

Taxa de desemprego diminui pelo quarto mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) para o mês de novembro de 2012 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e redução da taxa de desemprego, pelo quarto mês consecutivo. O rendimento médio real do total de ocupados cresceu, assim como o dos assalariados e dos trabalhadores autônomos.

Tabela 1

**Estimativas⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./11, Out./12, Nov./12**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/11	Out/12	Nov/12	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.086	3.140	3.146	6	60	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.805	1.843	1.840	-3	35	-0,2	1,9
Ocupados	1.657	1.697	1.698	1	41	0,1	2,5
Desempregados	148	146	142	-4	-6	-2,7	-4,1
Em Desemprego Aberto	105	109	110	1	5	0,9	4,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.281	1.297	1.306	9	25	0,7	2,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

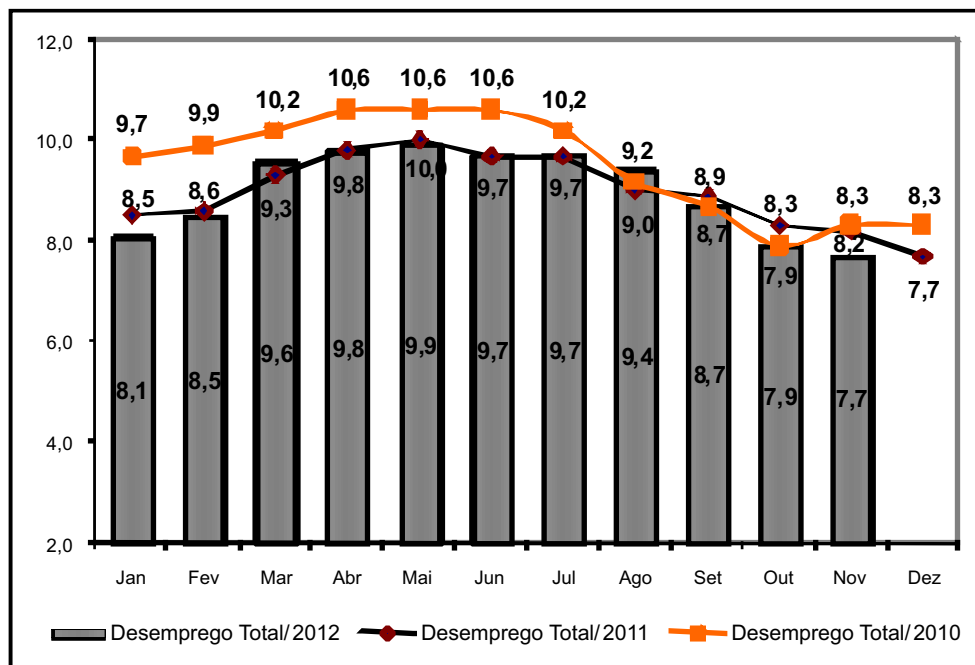
⁽¹⁾ Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010 vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. Em novembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza mostraram que a **taxa de desemprego total** manteve a trajetória de redução, pelo quarto mês consecutivo, ao passar de 7,9% da População Economicamente Ativa - PEA, em outubro, para os atuais 7,7% (Gráfico 1) – a menor taxa para o mês de novembro desde o início da série da pesquisa. A **taxa de desemprego aberto** apresentou discreta variação, ao passar de 5,9% para 6,0% da PEA.

¹ Refere-se ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2010 - Novembro/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT

2. O contingente de desempregados foi estimado em 142 mil pessoas, 4 mil a menos do que no mês anterior. Tal comportamento foi decorrente do menor número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (- 3 mil) associado à geração de 1 mil postos de trabalho, em novembro. A **taxa de participação** passou de 58,7% para 58,5%, no período em análise.

3. O tempo médio de procura por trabalho foi de 29 semanas, uma a menos em relação ao mês anterior.

4. O nível de ocupação na região metropolitana de Fortaleza permaneceu relativamente estável (0,1%), em novembro. O total de ocupados foi estimado em 1.698 mil pessoas, 1 mil a mais que no mês anterior. Com relação aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação do nível ocupacional na **Indústria** (8 mil ou 2,6%), na **Construção Civil** (3 mil ou 2,3%) e relativa estabilidade nos **Serviços** (2 mil ou 0,2%). Em sentido contrário, ocorreu retração do nível ocupacional no **Comércio** (-3,4%), com menos 14 mil postos de trabalho (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./11, Out./12, Nov./12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/11	Out/12	Nov/12	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
Total (1)	1.657	1.697	1.698	1	41	0,1	2,5
Indústria de transformação (2)	315	311	319	8	4	2,6	1,3
Construção (3)	143	131	134	3	-9	2,3	-6,3
Comércio e reparação de veículos (4)	366	406	392	-14	26	-3,4	7,1
Serviços (5)	795	816	818	2	23	0,2	2,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo a **posição na ocupação**, houve decréscimo no emprego assalariado (-5 mil empregos ou -0,4%). Na iniciativa privada houve redução do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (-9 mil ou -4,2%) e relativa estabilidade do contingente de assalariados com carteira (-1 mil ou -0,1%). O setor público apresentou expansão do emprego (5 mil ou 3,6%). Nas outras formas de inserção, destaca-se a expansão do número de trabalhadores autônomos (9 mil ou 2,2%), diminuição daqueles classificados nas demais posições (-3 mil ou -3,7%) e estabilidade do número de empregados domésticos (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./11, Out./12, Nov./12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/11	Out/12	Nov/12	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11	Nov-12/ Out-12	Nov-12/ Nov-11
Total	1.657	1.697	1.698	1	41	0,1	2,5
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.021	1.073	1.068	-5	47	-0,4	4,6
Setor Privado	881	935	925	-10	44	-1,1	5,0
Com Carteira Assinada	676	721	720	-1	44	-0,1	6,5
Sem Carteira Assinada	205	214	205	-9	0	-4,2	0,0
Setor Público ⁽²⁾	140	138	143	5	3	3,6	2,1
Autônomos	428	414	423	9	-5	2,2	-1,2
Empregado Doméstico	123	129	129	0	6	0,0	4,9
Demais Posições ⁽³⁾	85	81	78	-3	-7	-3,7	-8,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em outubro, o **rendimento médio real** apresentou elevação para os ocupados (1,9%) e, em menor intensidade, para os assalariados (0,6%), cujos valores passaram a equivaler R\$ 1.019 e R\$ 1.078, respectivamente. Entre os assalariados, este resultado foi puxado pela elevação dos salários no poder público (2,8%), na medida em que na iniciativa privada houve perda de rendimento tanto entre os assalariados com carteira assinada (-1,3%) quanto sem carteira (-2,2%). Observou-se, também, elevação do padrão de rendimento do trabalhador autônomo (3,9%), correspondendo a remuneração média de R\$ 796 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./11, Set./12, Out./12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Outubro/2012)			Out-12/ Set-12	Out-12/ Out-11
	Out/11	Set/12	Out/12		
Total dos Ocupados (2)	982	1.001	1.019	1,9	3,8
Total de Assalariados (3)	1.052	1.072	1.078	0,6	2,5
Setor Privado (4)	894	903	892	-1,3	-0,2
Indústria de transformação (5)	809	832	839	0,8	3,7
Comércio e reparação de veículos (6)	844	891	861	-3,4	2,0
Serviços (7)	924	933	924	-1,1	0,0
Com Carteira Assinada	971	972	959	-1,3	-1,2
Sem Carteira Assinada	630	658	643	-2,2	2,1
Setor Público	2.074	2.202	2.264	2,8	9,2
Autônomos	731	766	796	3,9	8,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Outubro de 2012.
(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. A **massa de rendimentos**, em outubro de 2012, apresentou crescimento tanto para ocupados (2,9%) quanto para assalariados (2,5%). Em ambos os casos, este crescimento deveu-se à expansão do nível ocupacional, na medida em que houve queda dos rendimentos médios.

Comportamento em 12 meses

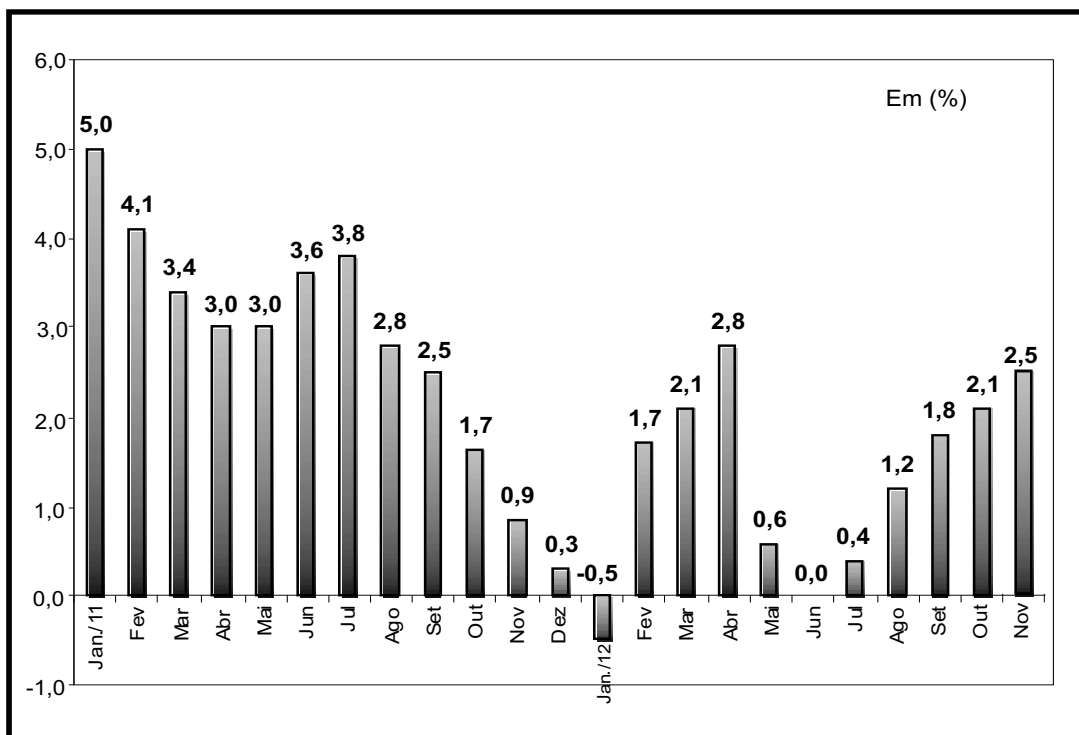
8. Entre novembro de 2011 e novembro 2012, a taxa de desemprego total na região metropolitana de Fortaleza diminuiu de 8,2% para 7,7% da População Economicamente Ativa – PEA. A taxa de desemprego aberto apresentou relativa estabilidade, ao passar de 5,8% para 6,0% da PEA.

9. O contingente de desempregados diminuiu em 6 mil pessoas. Esse resultado deveu-se a maior geração de postos de trabalho (41 mil) que o de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da RMF (35 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu estável em 58,5%.

10. Entre novembro de 2011 e novembro de 2012, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados caiu de 34 para 29 semanas.

11. Nesse período, houve expansão do nível ocupacional na RMF (2,5%), cujo ritmo de crescimento foi o maior dos últimos seis meses, nessa base de comparação (Gráfico 2). Entre os setores de atividade analisados, esse resultado foi decorrente no maior número de oportunidades de trabalho nos **Serviços** (23 mil ou 2,9%), no **Comércio** (26 mil ou 7,1%) e na **Indústria** (4 mil ou 1,3%). A **Construção Civil** foi o único setor que apresentou redução (-9 mil ou -6,3%) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 – Novembro/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

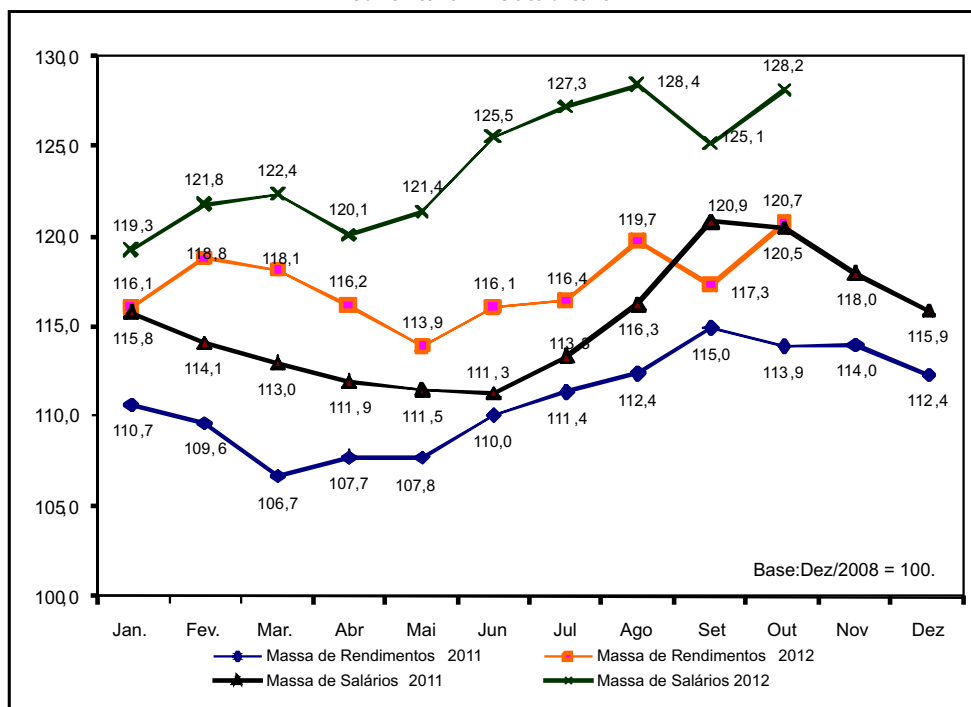
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo a **posição na ocupação**, o emprego assalariado apresentou incremento de 47 mil postos de trabalho (4,6%), destacando-se os 44 mil empregos gerados no setor privado (5,0%) - notadamente, com carteira de trabalho assinada - e, em menor proporção, 3 mil novos empregos no setor público (2,1%). Também foi registrado crescimento do número de empregados domésticos (6 mil ou 4,9%) e retração do contingente de trabalhadores autônomos (-5 mil ou -1,2%) e daqueles classificados nas demais posições (-7mil ou -8,2%) (Tabela 3).

13. Entre outubro de 2011 e outubro de 2012, o **rendimento médio real** apresentou crescimento de 3,8% para o total de ocupados e de 2,5% para o segmento de assalariados. Registrou-se, também, crescimento de 8,8% no rendimento médio dos autônomos (Tabela 4).

14. Nesse mesmo período, a massa de rendimentos reais apresentou expansão de 6,0% para os ocupados e de 6,4% para os assalariados (Gráfico 3). Nos dois casos, esse comportamento deveu-se à elevação do nível ocupacional e do rendimento médio.

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Outubro/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
